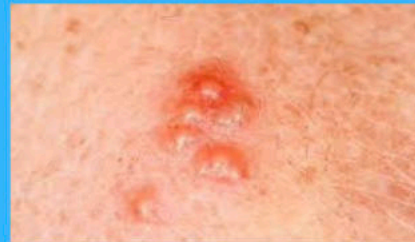


HSV-2, O herpes 2

O herpes genital é uma infecção crónica, sexualmente transmissível causada pelo vírus do herpes simples. Quando uma pessoa é infectada, os ataques de herpes genital podem ocorrer ao longo da vida. As mulheres são ligeiramente mais afectadas do que os homens. De facto, o risco de transmissão é 4 vezes maior quando o parceiro infectante é um homem. Estima-se que 60% das pessoas infectadas não têm conhecimento disso, ou porque não têm sintomas ou porque são confundidas com outras infecções cutâneas.



As pessoas que têm muitos parceiros sexuais e as que têm sistemas imunitários enfraquecidos (quimioterapia oncológica, VIH/SIDA, pacientes de transplante, etc.) são mais susceptíveis de serem infectadas com herpes genital. Uma a três semanas após a infecção, aparecem sintomas de gravidade variável, esta é a infecção primária. Uma vez curada a infecção, os ataques de herpes podem ocorrer em qualquer altura. Caracterizam-se por prurido e queimadura dos órgãos genitais. Depois aparecem pequenas bolhas onde estava a comichão. Estas bolhas abrem-se para formar pequenas feridas e em breve crostas. Os sintomas desaparecem no espaço de uma semana.

Nos homens, a inflamação e as lesões encontram-se na glândula, prepúcio, uretra ou ânus. Os gânglios linfáticos na virilha estão inchados e dolorosos. Nas mulheres, a infecção por herpes genital primário é geralmente mais grave do que nos homens. Lesões semelhantes às observadas nos homens são encontradas na vulva, paredes vaginais, colo do útero ou ânus. Frequentemente, estes sintomas são acompanhados de febre e fadiga. Os surtos de herpes genital são semelhantes aos sintomas de infecção primária, mas menos graves. A comichão e formigueiro é seguida pelo aparecimento de vesículas, seguidas de escorrimento e crostas. As lesões normalmente curam no prazo de uma semana, mais rapidamente se for administrada medicação.

